

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ - 08/07/2026

Às dezenove horas e trinta minutos do dia oito de julho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, no Teatro Municipal de Mauá, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Mauá, referente ao mandato 2025–2027, os seguintes representantes do Poder Público: o Secretário de Cultura e Presidente do Conselho Municipal de Cultura, João Carlos Junior Araújo; o Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso; e os conselheiros Aílton Carlos Oliveira e Rafael Inácio da Silva. Estiveram presentes também os conselheiros eleitos representantes da sociedade civil: Maria Quaresma Martins (Mari Martins); Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier; Ariadne Grazielle Alves (Adi Alves); Camila Cardoso Machado; e Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara). Justificaram suas ausências os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Daniela Rodrigues Silva, Amanda Pereira de Souza Bernardo, Maria de Fátima Queiróz (Fatinha Queiróz) e Reginaldo Moura Nascimento. Também justificaram suas ausências os conselheiros representantes da sociedade civil: Mileny Vitória Candido Leme; Luanne Isabelly Santana Santos (Deusa Negra); e Erick Kelvin da Costa Rosa (Kabelo).

A reunião foi iniciada com uma saudação a todos, feita pelo Secretário de Cultura, João Carlos Júnior Araújo, que apresentou a pauta:

1. Apresentação do Projeto da Casa Afro;
2. Informes sobre o 1º Seminário Nacional para Gestores com Resultados da PNAB;
3. Proposta de Estudo para a Atualização do Regimento Interno do Conselho;
4. Informes sobre os Editais;
5. Formação para os Conselheiros de Cultura e Formação para editais culturais;
6. Informes Gerais.

Feita a apresentação da pauta, iniciaram-se os trabalhos.

1. Apresentação do Projeto da Casa Afro

A palavra foi passada às servidoras da Secretaria de Cultura, Hosana Meira da Silva e Silvia da Rocha Moura, responsáveis pela coordenação do Projeto Casa Afro. Hosana apresentou-se ao Conselho e realizou uma breve explanação sobre a implantação da Casa Afro, destacando sua finalidade enquanto equipamento público voltado à promoção da igualdade racial, ao acolhimento da população e à articulação de políticas públicas. Na sequência, a palavra foi passada para Silvia, que explicou que a Casa Afro será um equipamento de atuação intersetorial, considerando que parte fundamental de sua proposta consiste na construção e implementação de políticas de promoção da igualdade racial, bem como de ações de letramento racial destinadas à população.

Informou, ainda, que a previsão de entrega do equipamento é para o final de agosto de 2026 e que o atendimento será organizado em regime de plantão durante os dias da semana. Após a apresentação, foi aberto espaço para manifestação dos conselheiros e presentes. A primeira manifestação foi realizada pela conselheira Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara), que solicitou a disponibilização de materiais gráficos que possibilitem aos conselheiros conhecer melhor o espaço físico da Casa Afro, de modo a subsidiar o planejamento de propostas de atividades culturais a serem desenvolvidas no equipamento. Hosana sugeriu, então, a realização de uma visita guiada à Casa Afro para os conselheiros interessados, proposta que foi aprovada pelo Conselho. Mãe Yara também ressaltou a importância de os artistas e fazedores de cultura da cidade se apropriarem do equipamento público, utilizando-o como espaço de promoção da cultura, da produção artística e da divulgação das manifestações culturais da comunidade. Na sequência, fez uso da palavra o participante e fazedor de cultura Babazinho, que se apresentou ao Conselho e reconheceu a importância da Secretaria de Cultura de Mauá na valorização das expressões culturais de matriz africana. Destacou a relevância da Casa Afro para a desmistificação dos POTMA's e ressaltou sua preocupação para que o equipamento não seja utilizado para fins de politização partidária.

Em seguida, o participante e fazedor de cultura, Valter Carriel solicitou a palavra e informou às servidoras Hosana e Silvia que possui, em seu acervo pessoal, registros documentais e audiovisuais das primeiras reuniões do Conselho Municipal de Igualdade Racial de Mauá, colocando-se à disposição para realizar a doação desse material ao Poder Público. As servidoras manifestaram concordância com a proposta.

2. Informes sobre o 1º Seminário Nacional para Gestores com Resultados da PNAB

Encerrada a primeira pauta, a palavra foi passada ao conselheiro Rafael Inácio da Silva, que apresentou ao Pleno informações sobre o 1º Seminário Nacional para Gestores com Resultados da PNAB. Rafael explicou que o Ministério da Cultura compilou dados dos municípios beneficiados pelo primeiro ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e convidou os gestores públicos responsáveis para a apresentação dos dados consolidados, além de promover um debate nacional voltado ao aprimoramento da política e à melhor compreensão das demandas dos municípios para os próximos ciclos. O conselheiro também ressaltou a importância de o Município de Mauá desenvolver um painel de dados e indicadores de impacto da PNAB no município. Na oportunidade, apontou fragilidades relacionadas à atuação do Conselho Municipal de Cultura diante dos desafios apresentados pela Política Nacional, reforçando a necessidade de ampliar os estudos, o diálogo e a participação dos conselheiros e da classe artística. Encerrada a manifestação do conselheiro Rafael Inácio da Silva, foi aberta a palavra aos participantes presentes. O participante e fazedor de cultura Pai Juvenal

reiterou sua insatisfação, já manifestada em reuniões anteriores do Conselho de Cultura, em relação aos processos relacionados à PNAB 2026, reafirmando seu posicionamento pessoal de que os editais deveriam ser cancelados e relançados, em razão de problemas que, segundo sua avaliação, teriam ocorrido durante o processo de avaliação de mérito cultural.

Na sequência, Mãe Yara questionou se ainda haveria possibilidade de anulação ou suspensão dos editais. Em resposta ao questionamento, o Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso, prestou esclarecimentos quanto aos procedimentos e prazos previstos para apresentação de recursos e eventuais questionamentos relativos aos editais. Informou que eventual pedido de anulação ou suspensão deveria ter sido apresentado no período e nos prazos recursais correspondentes e que, durante esse período, não houve apresentação de pedido formal com essa finalidade, tendo sido registrados questionamentos de caráter individual relacionados aos processos. Também foram apresentadas considerações acerca dos possíveis efeitos que uma eventual suspensão dos editais poderia produzir sobre a continuidade dos procedimentos de pagamento dos projetos contemplados.

Após os esclarecimentos, Mãe Yara retomou sua manifestação, reiterando seu descontentamento com os processos relacionados à PNAB 2026 e afirmando considerar inadequadas as atribuições de notas zero a determinados projetos. A manifestação foi acompanhada pela conselheira Adi Alves.

Na sequência, a palavra foi passada à conselheira Mari Martins, que argumentou sobre a necessidade de considerar os possíveis impactos de uma eventual paralisação dos editais no atual momento, especialmente diante do fato de os artistas contemplados já estarem contando com os recursos provenientes das premiações. Avaliou que, embora a insatisfação manifestada seja legítima e compartilhada por parte da classe artística, os prejuízos decorrentes de uma eventual paralisação poderiam, neste momento, ser superiores aos benefícios pretendidos. A manifestação foi corroborada pelo participante e fazedor de cultura Devid Cardoso.

Registra-se que as manifestações acima ocorreram no espaço destinado à participação dos presentes e não constituíram proposta, encaminhamento ou deliberação por parte do Conselho Municipal de Cultura quanto à suspensão, anulação ou cancelamento dos editais da PNAB 2026.

3. Proposta de Estudo para a Atualização do Regimento Interno do Conselho

Em razão do horário avançado, o conselheiro Rafael Inácio da Silva solicitou ao Conselho autorização para apresentar a proposta de atualização do Regimento Interno.

Rafael explicou que a proposta decorre do fato de o atual Regimento Interno estar vigente há mais de dez anos e não acompanhar integralmente as mudanças e inovações ocorridas na legislação e nas políticas culturais nos âmbitos federal, estadual e municipal. Destacou, ainda, a necessidade de avaliar o papel, as atribuições e as responsabilidades do Conselho, bem como ampliar sua participação no acompanhamento e na efetividade das políticas públicas de cultura do município.

A vice-presidente do Conselho, Meire Terezinha, corroborou a manifestação e acrescentou que, em sua avaliação, o Conselho necessita avançar no fortalecimento de seu caráter deliberativo e de sua participação na formulação e acompanhamento das políticas culturais.

Não havendo outras manifestações, o Conselho deliberou, por unanimidade, que a discussão e os estudos para atualização do Regimento Interno sejam realizados ao final do atual mandato.

4. Informes sobre os Editais

A palavra foi passada para o Secretário-Executivo Mateus que informou ao conselho que os pagamentos dos editais 006/2026 e 008/2026 seriam enviados a Secretaria de Finanças até o dia 15 de julho e que os pagamentos seriam feitos daí por diante. Também foi informado ao conselho a abertura do edital de premiação para pontos de cultura no dia 13 de julho de 2026.

5. Formação de Conselheiros e Formação de Editais

A vice-presidente do Conselho, Meire Terezinha, solicitou aos representantes da Secretaria de Cultura a realização de formações destinadas aos conselheiros de cultura e aos agentes culturais interessados em participar de editais. Ressaltou que a realização dessas formações já havia sido discutida e encaminhada nas primeiras reuniões do atual mandato do Conselho, mas que a pauta não havia voltado a ser tratada.

6. Informes Gerais

O conselheiro Rafael avisou sobre a abertura do edital Rouanet nas Favelas;

O participante e fazedor de cultura Valter Carriel pediu para que seja ratificada a ata da reunião do mês de abril.

Nada mais havendo a tratar, às vinte e duas horas, o Presidente João Carlos encerrou a reunião, e eu, Mateus Lima Veloso, a posteriori, a partir dos registros da reunião, lavrei a presente ata.

Assinaturas dos Conselheiros